

Nº 95, out/97, p.1-2



## AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE USO MÚLTIPLO DE ACESSOS DE *Leucaena spp.* EM SISTEMAS SILVIPASTORIS NO ACRE

Judson Ferreira Valentim<sup>1</sup>  
Elias Melo de Miranda<sup>2</sup>  
Jailton da Costa Carneiro<sup>3</sup>

Nos últimos anos, a pecuária mista de carne e leite vem se tornando uma das principais atividades econômicas desenvolvidas pelos pequenos produtores do Acre. O sistema de produção desenvolvido por eles é caracterizado pelo uso predominante da mão-de-obra familiar, com uma pecuária extensiva. Esta atividade ocupa percentuais superiores a 70% das áreas desmatadas, sem um manejo adequado das pastagens e do rebanho, refletindo em baixos índices produtivos e reprodutivos, além de concorrer para a degradação do solo e das pastagens.

As estacas tradicionalmente utilizadas na construção de cercas nos pastos, mesmo com tratamentos químicos, têm durabilidade limitada a um período que varia de três a oito anos, dependendo da madeira utilizada. A racionalização dos sistemas de produção pecuários praticados por estes agricultores em regime familiar, depende, em grande parte, do desenvolvimento de tecnologias que permitam reduzir os custos de construção e manutenção de cercas, a fim de viabilizar estratégias de manejo das pastagens e do rebanho.

A utilização de espécies arbóreas com potencial de uso para a produção de estacas vivas, para substituir as tradicionais, pode ser uma alternativa tecnológica de baixo custo, acessível a estes pequenos produtores, para a racionalização e sustentabilidade dos seus sistemas de produção pecuários.

Leguminosas do gênero *Leucaena* têm sido utilizadas em diferentes partes do mundo, em áreas de terras marginais e por pequenos produtores, na alimentação animal, humana, para a produção de energia e como adubação verde em cultivos intercalares com culturas anuais.

Este estudo tem como objetivo avaliar a adaptação de acessos de *Leucaena spp.* às condições edafoclimáticas do Acre para a utilização de estacas vivas na construção de cercas, proporcionando, ao mesmo tempo, uma fonte de forragem, durante o período seco e sombra para os animais em pastejo.

O experimento está sendo conduzido no Campo Experimental da Embrapa Acre, em solo classificado como Podzólico Vermelho Amarelo. O desenho experimental é de blocos completos casualizados com três repetições. Os tratamentos consistem de oito acessos fornecidos pelo Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - CPAC e uma variedade comercial como testemunha (Tabela 1). As parcelas consistem de linhas com 20 plantas de cada acesso (dezesseis plantas úteis), plantadas no espaçamento de 1,5 m entre plantas e linhas. Nas laterais dos blocos foram plantadas duas linhas de bordadura, com plantas da variedade comercial.

<sup>1</sup> Eng.-Agr., Ph.D., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco, AC.

<sup>2</sup> Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre.

<sup>3</sup> Zotec., D.Sc., Embrapa Acre.

PA/95, CPAF-Acre, out/97, p.2

TABELA 1. Altura total, diâmetro basal do eixo, diâmetro de copa e sobrevivência de acessos de *Leucaena ssp.*, aos 13 meses após o plantio (abril de 1996), em Rio Branco, Acre.

| Acessos                         | Altura Total (m) | Diâmetro Basal de Eixo (cm) | Diâmetro de Copa (m) | Sobrevivência (%) |
|---------------------------------|------------------|-----------------------------|----------------------|-------------------|
| Variedade Comercial(Testemunha) | 3,2              | 2,8                         | 1,7                  | 100               |
| BRA-000027                      | 3,0              | 2,7                         | 1,8                  | 98                |
| BRA-002089                      | 2,8              | 2,4                         | 1,6                  | 100               |
| BRA-002090                      | 3,2              | 2,7                         | 1,7                  | 95                |
| BRA-004108                      | 3,3              | 2,9                         | 1,8                  | 97                |
| BRA-004109                      | 2,8              | 2,4                         | 1,8                  | 97                |
| BRA-004110                      | 3,0              | 2,6                         | 1,8                  | 100               |
| BRA-004111                      | 2,8              | 2,6                         | 1,7                  | 98                |
| BRA-004112                      | 3,0              | 2,5                         | 1,9                  | 92                |
| C.V.                            | 12,21            | 14,19                       | 10,93                | 4,83              |

A produção das mudas foi efetuada em janeiro de 1995, em sacos plásticos de 10 x 30 cm, com três sementes/saco. Após 15 dias, foi feito um desbaste, deixando uma planta por saco. O transplante para o campo foi efetuada em março de 1995.

As características que estão sendo estudadas anualmente na planta são: a) altura total, b) diâmetro basal do eixo, c) diâmetro de copa e, d) sobrevivência.

A primeira avaliação foi realizada em abril de 1996, treze meses após o plantio no campo. Os acessos não apresentaram diferenças significativas em relação aos caracteres estudados (Tabela 1, Fig.1). Observa-se pequena variação para altura das plantas, diâmetro basal do eixo e diâmetro de copa, respectivamente: 2,8 a 3,2 m; 2,4 a 2,9 cm e 1,6 a 1,9 m. Todos os acessos e variedade comercial apresentaram excelente sobrevivência de plantas no campo.

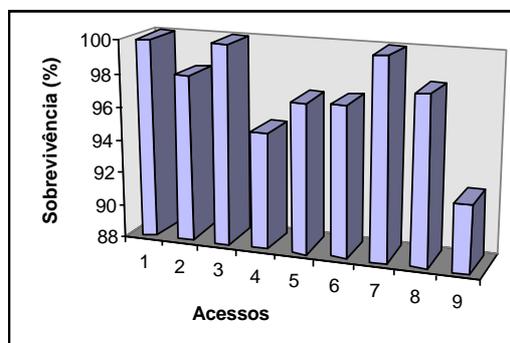


FIG. 1. Altura total, diâmetro do eixo, diâmetro de copa (a) e sobrevivência (b) de acessos de *Leucaena ssp.*, 13 meses após o plantio (abril de 1996), em Rio Branco, Acre.

Após a segunda avaliação, a ser realizada aos 24 meses após o plantio, será efetuada um desbaste de plantas alternadas, ficando as remanescentes em um espaçamento de 3,0 x 3,0 m.

Para determinar, nos acessos estudados, a capacidade de brotação (3, 6, 9 e 12 meses após o plantio) e enraizamento (doze meses após o plantio), serão utilizadas estacas de 5-10 cm de diâmetro e 1,0 m de comprimento, provenientes das plantas desbastadas. Após um ano de plantio das estacas, será avaliado o potencial de produção de forragem/estaca, durante o período seco, como alternativa para o fornecimento de forragem de boa qualidade para a pecuária de leite nesta época do ano.